



CONEPÉ 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021



ISSN 2525-975X

Política industrial e difusão desigual e seletiva das tendências da Indústria 4.0 no território brasileiro

Camila Totti Andrade^{1*}, Leandro Bruno Santos²

¹Universidade Federal Fluminense; ²Universidade Federal Fluminense

*ctotti@id.uff.br

Os termos “manufatura avançada” e “indústria 4.0” dizem respeito à emergência de um novo paradigma técnico-econômico, caracterizado pela adoção de uma série de tecnologias e sistemas, como os CPS (*Cyber physical systems*), Chips RIFD (*Radio Frequency Identification*), Internet das Coisas, Big Data, Computação em Nuvem, entre outras. Tais avanços vinham sendo inicialmente liderados pelos países asiáticos, especialmente pela China (programas como Made in China, One Belt, One Road), o que levou à uma reação dos países ocidentais, principalmente Estados Unidos e Alemanha, para recuperação do protagonismo e tentativa de tomada da frente na competição intercapitalista. Entretanto, enquanto os países desenvolvidos encontram-se no cerne das discussões acerca dos avanços na Indústria 4.0, faz-se importante entender a posição do Brasil e os possíveis impactos territoriais deste novo paradigma. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é avaliar a disseminação das megatendências da manufatura avançada pelo território brasileiro, partindo do recorte analítico dos desembolsos realizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). Os procedimentos metodológicos realizados compreendem amplo levantamento bibliográfico e documental, além da coleta, sistematização e análise de dados primários (jornais e revistas de economia) e secundários (INPI, USPTO, WIPO, CNI, IEDI, BNDES, FINEP, EMBRAPII). Os resultados parciais da pesquisa indicam que a preocupação com a estruturação de um sistema de inovação no Brasil é algo bastante recente no país e que há uma coexistência espacial das revoluções industriais, com prevalência de tendências de segunda revolução e pouca disseminação da terceira. Além disso, a disseminação das tendências da Indústria 4.0 tende a ser mais seletiva e concentrada no território brasileiro, acompanhando a presença de universidades e centros de pesquisa, bem como a existência de serviços intermediários. Os dados obtidos a partir da EMBRAPII indicam uma maior concentração dos projetos em Indústria 4.0 na região sudeste, principalmente no estado de São Paulo. Os países periféricos encontram-se à margem dos processos inovadores mais recentes, ainda assim é possível identificar algumas ações governamentais brasileiras de incentivo à Indústria 4.0, fazendo-se importante mapeá-las para melhor entender como se disseminam no território.

Palavras-chave: Paradigma técnico econômico, Indústria 4.0, Brasil.

Instituição de fomento: CNPq.